

ROY ROGERES

A TARDE SP

Quando se trata das obras do BRT de Salvador, é válido recordar uma célebre frase do escritor e dramaturgo Nelson Rodrigues que diz: "Toda unanimidade é burra".

O fato é que há uma divisão entre aqueles que apoiam (não há pesquisa quantitativa para tanto), enquanto outros mais de 60 mil pessoas, por meio de um abaixo-assinado online, desaprovam a continuidade da obra.

Do ponto de vista do secretário de Mobilidade de Salvador, Fábio Mota, criou-se "um folclore" em torno do custo das obras do BRT, uma vez que o valor do orçamento estimado, em torno de R\$ 820 milhões, não significa que será exatamente o montante a ser utilizado.

Segundo afirmou a jornalista em visita ao A TARDE, no processo licitatório para o primeiro trecho foram economizados quase 50%. O que, nas contas dele, significa dizer que o BRT custará, no máximo, R\$ 620 milhões, para uma obra de mobilidade, para ele, "capaz de resolver as questões de macro e microdrenagem e infraestrutura da região da avenida ACM, para depois chegar ao transporte de massa".

O secretário informou que, de todo o gasto para o BRT, apenas 22% são para investimento específico no sistema de transporte, e que os outros 78% serão destinados aos viadutos e canais de macro e microdrenagem.

Na concepção do gestor, a compensação ambiental "resolve" as questões relativas ao corte de 154 árvores, "uma vez que serão plantadas outras duas mil". Ele ainda destacou a chegada de 50 ônibus articulados que, provavelmente, não sobre precisar, serão elétricos.

ÔNIBUS Titular de Mobilidade da capital, Fábio Mota rebate críticas ao projeto do BRT e defende que desequilíbrio do sistema se deve muito a linhas da RMS

Secretário prevê melhora com saída de metropolitanos

Max Haack (Secom-FMS) / Divulgação / 29.3.2018



Canteiro de obras do BRT na Av. ACM



"Desequilíbrio do sistema é bem maior em função dos ônibus metropolitanos do que do próprio metrô"

FÁBIO MOTA, titular da Semob

Mas, ao palestrar a respeito do BRT, outra questão foi abordada pelo secretário como "um problema" que será resolvido com o projeto: o alto número de pessoas que utilizam os ônibus metropolitanos, "mais de dois milhões", passando por trechos da cidade que devem ser atendidos pela frota municipal.

Auditoria

De acordo com Mota, os números de uma auditoria realizada mostram que, se os

ônibus metropolitanos forem retirados da cidade, o sistema urbano ganharia dois milhões de novos passageiros, passando dos atuais 22 milhões para 24 milhões de usuários.

Segundo informou, quando ficarem prontos todos os terminais de ônibus nas estações do metrô, os ônibus metropolitanos vão parar nesses terminais, e os que virão pela BR-324, na Estação Pirajá e, posteriormente, na estação do metrô. "Isto feito, os ônibus que estão em toda

esta área serão substituídos por outros do município", frisou.

O secretário Fábio Mota apontou, ainda, que identificou-se que, a cada 10 ônibus na região da orla, sete são metropolitanos, e que esses ônibus deixaram de circular, representando menos 1.300 veículos que hoje circulam na cidade e que, na opinião dele, deixaram de fazer o primordial, transportando passageiros para regiões que eram para o sistema municipal fazer, e representando "uma das maiores causas do desequilíbrio do atual contrato que ai está".

Prejuízos

Dados por ele citados apontam prejuízos ao Município, uma vez que mais de dois milhões de pessoas são transportadas dentro de Salvador por ônibus metropolitanos, quando deveriam ser transportadas por ônibus de Salvador, ocasionando mais prejuízos que o próprio metrô.

"Isso vai deixar de acontecer. O desequilíbrio do sistema é bem maior em função dos ônibus metropolitanos do que do próprio metrô", reforçou.

Na oportunidade, o secretário também teceu comparações com o governo do estado, por diversas vezes, relacionadas às críticas em massa que o projeto do BRT vem recebendo.

"Se você pegar a Linha Azul e Linha Vermelha, que estão sendo feitas pelo governo do estado, elas custam mais de R\$ 1 milhão, e o final da Linha Vermelha e da Linha Azul é para implementação do BRT. Ou seja: quando o governo faz e gasta para botar o BRT ele é considerado avançado, mas quando é a prefeitura, o projeto passa a ser arcaico. São incongruências que a gente não consegue entender neste discurso", protestou.

ARATU ONLINE PORTAL OFICIAL DA CAMPUS PARTY BAHIA

COBERTURA 24 HORAS

**4 DIAS DE INOVAÇÃO E
MUITO CONTEÚDO NO
ESPAÇO ARATU**

Bruno Cabral
Dreamule e Escavador

Dbraz
HearthStone

André Argolo
StartOnApp

Tiago Copello
Mity

CanalAction Jelly
Larrissa e Leon

Charles Paim
PS4 e Egames

Jessica Dantas
Canal Fala Dantas

Barbara Vaz
Canal de Livros

Bonus Game
E Sports

campus party

CONFIRA PROGRAMAÇÃO COMPLETA

www.aratuonline.com.br

f @aratuonline

aratu
online